
PRÁTICAS COTIDIANAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A ALIMENTAÇÃO EM QUESTÃO

Luiza Carla da Silva Soares¹

Rosiléia Oliveira de Almeida²

Universidade Federal da Bahia - UFBA

RESUMO: A alimentação, além de ser um direito social, é uma necessidade básica, essencial para sobrevivência de qualquer ser humano. Ela está relacionada com as práticas alimentares, uma vez que se trata de um ato consciente, permeado por escolhas, as quais estão entrelaçadas por aspectos nutricionais, culturais e socioeconômicos. Dessa forma, percebe-se que o alimento e o comer devem ser considerados na prática do pedagogo devido à extrema importância que o tema apresenta, principalmente atualmente. Nesse sentido, esta pesquisa buscou sustentar que a alimentação e o comer constituem uma questão de grande relevância na prática do pedagogo na Educação Infantil, buscando compreender mais precisamente como essas práticas ocorrem em uma creche pública na cidade de Salvador-Bahia. Para tanto, utilizou-se da abordagem qualitativa, por meio de observação não participante e questionário. Para sustentação teórica do objeto de estudo deste trabalho, realizou-se levantamento bibliográfico. Assim, Barbosa (2006), Oliveira (2011), Oliveira et al. (2014), Horn (2016), Moção (2017) destacam-se como principais autores de referência para construção do trabalho no que concerne aos aspectos de rotina, cuidado e educação na creche; Kuhlmann (1998) e Oliveira e Rossetti-Ferreira (1989) destacam-se na abordagem histórica da Educação Infantil; Contreras e Gracia (2011) e Montanari (2013) destacam-se como referência para os aspectos socioculturais da alimentação. Para refletir sobre a Educação Infantil recorreu-se às Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil e o documento Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças. A partir disso, no estudo empírico, identificou-se como a alimentação é um cuidado que educa, refletiu-se sobre os diferentes aspectos da alimentação e analisou-se o momento da rotina alimentar. Por fim, conclui-se que a alimentação e o comer constituem uma questão de grande relevância na prática dos profissionais da creche. Esses resultados indicam que tal assunto deve ser abordado nos cursos de formação inicial de capacitação de profissionais das creches, a fim de garantir uma prática em que a rotina de alimentação das crianças seja vivenciada como um cuidado que educa.

Palavras-chave: Alimentação; Educação Infantil; Cuidar e Educar; Creche.

1 Especialista em Educação, Pobreza e Desigualdade Social e graduada em Pedagogia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). luizza_soares@hotmail.com.

2 Professora associada do Departamento de Educação II da Faculdade de Educação da UFBA. Atua no Curso de Licenciatura em Ciências Naturais e nos cursos de Pós-Graduação em Educação (FACED-UFBA) em Ensino, Filosofia e História das Ciências (UFBA-UEFS). rosileiaoalmeida@hotmail.com.